

Idosos criam coletivo para conviverem juntos

“Era a última coisa que ela queria”, recorda Sérgio Mühlen, de 61 anos. Professor da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, ele lembra quando uma ex-colega teve de se mudar para uma casa de repouso após ficar doente. Aí percebeu a necessidade de planejar a vida como aposentado.

Há cerca de um ano e meio, ele diz ter encontrado solução no modelo de *cohousing* – espécie de vila comunitária que reúne espaços de compartilhamento de experiências. Esse modelo surgiu na Dinamarca e se disseminou nos Estados Unidos e no Canadá. Com isso, juntou-se ao grupo de trabalho do Vila ConViver, que estuda implementar um *cohousing* em uma área de ao menos 20 mil m² no subúrbio de Campinas. O local vai abrigar, principalmente, professores

aposentados da **Unicamp**.

“Não posso deixar para decidir quando não for mais o homem que sou hoje”, explica Mühlen. Cerca de 70 pessoas participam do projeto, custurado há três anos. O grupo pretende, ainda neste ano, formalizar juridicamente a associação de moradores, que será a dona do imóvel. O custo do projeto será de cerca de R\$ 400 mil por unidade, com custo mensal de R\$ 3,5 mil. (AE)



Recomeço – Idosos aderam a prática de pessoas mais jovens